Geografia e Ordenamento do Território, Revista Eletrónica
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território
http://cegot.org
ISSN: 2182-1267

FERNANDES, JOSÉ
CEGOT | Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto, Portugal
jariofernandes@gmail.com

Editorial

Editorial

Referência: Fernandes, José (2018). Editorial. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 15 (dezembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 3-4

Este número 15 da GOT assinala 7 anos de vida da revista de Geografia e Ordenamento do Território.

Em tempo de aniversário, é justo agradecer aos leitores, cujo número atingiu os 4102 no texto mais lido e que, só em 2018, realizaram 46.346 acessos à revista, seja no seu sitio eletrónico, ou desde uma das várias plataformas em que ela está disponível sem custos para o utilizador.

Compete-me mais ainda agradecer aos autores: totalizando os 400 nestes 15 números.

Além disso, importa considerar que na GOT temos contado com uma excelente Comissão Científica, cujos membros estão sempre disponíveis para assegurar revisão de textos, ou sugerir a quem o possa fazer; alguns enviando os seus trabalhos, submetendo-os a revisão cega.

A Comissão Editorial tem sido inestimável, no traçar de orientações estratégicas ou ao fazer chegar críticas e sugestões, assim como indicação dos revisores a avaliar cada um das muitas dezenas de textos que nos chegam todos os semestres.

Os revisores asseguraram trabalho da maior valia, "sobrando" para os meus adjuntos mais de duas semanas a tempo inteiro em cada número a inserir os artigos, um a um, nas várias plataformas em que a GOT está disponível. Isto além do apoio, inestimável, nos contactos com autores e revisores, especialmente no caso do Pedro Chamusca, que me tem acompanhado desde o número 2 (e só desde este ano conta com o apoio do Thiago Mendes, a quem saúdo pelo desempenho).

Quanto a este 15º número da GOT, que dizer?

Talvez apenas que a diversidade impera, seja na origem dos autores, dominando brasileiros entre portugueses e argentinos,, seja nas escalas, do local (urbano, quase sempre) ao mundial, seja nos temas.

Em qualquer caso, com poucas exceções, os autores procuram associar, como desejamos:

- as dimensões teórica e empírica, assim podendo contribuir melhor para o enriquecimento da reflexão teórica e para o conhecimento concreto duma realidade com um substrato teórico que seja muito mais que o particularismo monográfico;

- várias escalas, numa Geografia que reconhece cada vez melhor as sobreposições e articulações, relativamente a uma visão fechada de uma realidade meramente nacional, regional ou local;

- a Geografia com o Ordenamento do Território, considerando a responsabilidade social da Ciência e o dever do geógrafo em contribuir, muito pouco que seja (e é!) para um mundo melhor, ou tão só um país, uma região, uma cidade, rio ou lugar, ou tão só conjunto de casas ou algum recurso natural, num dado local.

Algo mais falta dizer: que, como sempre, recomendamos a leitura. Pela qualidade dos textos e pelo que podemos aprender com a sua leitura.

Porque aprendizes seremos sempre. E para isso a GOT pretende contribuir. De facto, é só por isso que existe!

Boas leituras.

Boas entradas em 2019.

Bom Ano!

José Alberto Rio Fernandes

(editor)